

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 31 DE JULHO DE 1915



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XVIII

NUMERO 31

## MEZ DO CORAÇÃO DE MARIA



CONSAGRAÇÃO dos mezes aos diversos misterios da Religião iniciou-se no seculo XVIII com as devoções a Nossa Senhora, realizadas publicamente nos templos durante o mez de maio que no hemisferio boreal é o mais belo e florido por decorrerem seus dias durante o desa-

feitamente a devoção do Mez de Agosto, dedicado ao Purissimo Coração de Maria. No meio desse mez, o oitavo do anno, commemora-se o feliz passamento de Nossa Senhora e o seu tránsito da patria terrena para a celestial.

A morte e assunção de Maria, o termo de sua vida mortal e o inicio de seu eternal triumpho nas mansões celestes são duas fases de imensa transcendencia nas emoções vivissimas e delicadas de seu maternal Coração.

A Virgem Mãi, na ultima etapa de sua gloriosa carreira, estava presciente do proximo passamento e da união inseparavel e perpetua com seu amado Filho : pois a graça do conhecimento previo da hora da morte que a divina Bondade concedera a innumerous servos, decorados com a aureola da santidade, não devia faltar á que foi mais santa que todos, e sobre isso era ainda sua estremecida Mãi.

E nesses dias postrimeiros, alongados pela ansia maternal e pelos suspiros do amor santo, o Coração Virginal ardia em desejos de logo ver o adorado Filho que era seu Deus e o centro e alvo de seu amor.

Nos seus ultimos annos a Mãi de Deus vivia do amor imenso e das grandes recordações da vida de Jesus: recordações dolorosas que todos os

brochar das lindas flores nos jardins amenos e nas campinas verdejantes.

Seguiu-se logo no seculo XIX a consagração de todos os mezes a alguma devoção predilecta dos fieis para algum Santo ou Misterio, e em vista da geral aceitação do povo católico, os Sumos Pontifices enriqueceram com indulgencias essas praticas religiosas que animavam o fervor e revigoravam nas almas a fé e a piedade.

Verdade é que entre essas devoções continúa a salientar-se e obter a predilecção do povo a devoção do mez de Maria, espalhada por todas as nações do Globo, apesar de que nos paizes do hemisferio austral não é o mez de maio o mais favorecido pela Natureza quanto ás belezas e amenidades da inflorescencia vegetal.

Ora, com a praxe devota e atrahente do mez de Maria irmana-se per-

dias renovavam no fundo do Coração as magoas profundas que o vararam no cimo do Calvario, e recordações gratissimas ao lembrar as glorias de Jesus no dia da Resureição e o triumpho final do grande Vencedor subindo ao céu entre nuvens esplendorosas e canticos melodiosos das hierarquias angelicas.

Mas o Coração de Maria, sumamente affectuoso para aquelles que Jesus remiu com seu sangue nos efluvios de imenso amor, interessava-se com a sorte da Igreja, pondo aos pés da divina Majestade todos os seus merecimentos e o grande valimento de que gozava a favor dos Apostolos e demais annunciadores da Boa Nova afim de que as palavras dos embaixadores de Christo tivessem o mais completo exito na queda dos idolos, na confusão dos filósofos e na conversão de todo o mundo.

O que, porém, nesses ultimos dias mais preocupava a alma e coração todo endeusado de Maria era a união completa com seu Creador e Senhor que só se pode gozar no estado da eterna bemaventurança.

Por isto, naquelles intimos suspiros que lhe commoviam todas as fibras exclamava, com o Rei Profeta: «Quando veniam et apparebo ante faciem Dei?» Quando irei e apparecerei á face de Deus? Cada dia que se passava parecia-lhe um longo anno pelo amor que como iman fortissimo lhe atraia o coração, sem haver outro principio de resistencia que a vontade do mesmo Deus até chegar a hora marcada nos eternos designios da Providencia.

Chegou, por fim, o dia tão suspirado: a creatura mais formosa pelas vestes da divina graça uniu-se ao Creador: a mãe estremosissima uniu-se para sempre com seu filho, vendo-o colmado de gloria adorado pelos Anjos e sentado á destra de Deus: a Virgem purissima uniu-se ao casto esposo de seu amor que se apascenta entre lirios e açucenas.

Os gosos do Coração de Maria serão desde agora eternos e nunca mais perturbados pelos torvelinhos da perseguição, pelas sombras da duvida, nem

pelas ondas e vaivens da inconstancia das coisas humanas.

E esse Coração excelso e assim felicitado nas alturas celestes, não se esquece de seus filhos, não se deslembrados irmãos adoptivos de Jesus que, suplices e confiados, vem implorar todos os dias a sua piedade maternal, esperando que nossos louvores lhe hão de ser gratos e que nossas preces subirão até o trono de Maria para serem atendidas e prontamente despachadas.

L. ROSA EMA.



**N**O COMEÇO do seculo dezeseis, nesta Hespanha faustosa e religiosa, toda cheia ainda da honra e da paixão cavalheiresca, na côrte do rei d'Aragão, Fernando o Catholico, entre os cortezaos altivos e captivantes se notava o cavalheiro D. Iñigo López de Recalde de Oñaz y de Loyola.

Physionomia encantadoramente morena, um pouco autoritaria e já magestosa, nariz aquilino, fronte larga, longos cabellos negros, olhos soberbos de altivez, de penetração e de fogo, talhe elegante, mãos perfectas, brancas, nervosas, cuidadas e perfumadas, a um tempo feitas para a caricia e para a espada, tal apparecia este homem escolhido para altos destinos.

Ora se sentia poeta; ora a gloria das armas o arrastava para expedições fabulosas; ora a passagem d'uma mulher, d'uma princeza altaneira em suas vestes luxuosas o illuminava de imagens ardentes e o lançava em sonhos infindos...

Ah! por uma dama, conquistar o mundo, rachar, abrir caminho por entre Mouros e Sarracenos aos milhares...

D. Ignacio crispava os dedos nos punhos da adaga. Serravam-se os labios, desfallecia de violencia contida.

A medida que avançava em idade, seu desejo tornava-se nitido, preciso, claro... Desejo do commando e do renome: celebridade e gloria.

Em 1517, sob os auspicios de seu parente o duque de Nájera, grande da côrte, deixou a côrte e entrou no exercito.

Ambicioso da gloria e do amor, lançando-se ora no perigo, ora no acaso, ora no prazer, este joven de 25 annos vive assim, duellista, jogador, conquistador até o momento em que o exercito de



do azas de pomba, vôo para os confins da terra, lá tua mão direita ha de me abraçar.» Deus, está, pois em toda a parte, e está assim *por essencia, por potencia e por presença*. Está *por essencia* porque está dando a existencia, o movimento e a vida a todas as cousas. Nelle vivemos, nelle nos movemos e nelle existimos, diz S. Paulo. Está *por potencia* porque tudo o existente está sujeito ao seu imperio. Senhor, Senhor, rei omnipotente, dizia Mardocheu, todas as coisas estão nas vossas mãos, e não ha coisa nenhuma que possa resistir a vossa vontade. Por *presença*, porque vê todas as coisas; não ha uma só que possa esconder-se aos seus olhares, e tudo está patente e manifesto aos olhos d'elle, diz S. Paulo. Illudes-te, misero peccador, si confias nas trevas para offender ao Senhor, porque as trevas não são escuras para Deus, e a noite é como um dia clarissimo na sua presença.

Deus, porém, ainda que está em toda a parte, se diz estar especialmente no céu e no Santissimo Sacramento do altar. No céu está como em sua côrte soberana, enchendo-o de sua gloria infinita, e fazendo participes della a todos os bemaventurados. No Santissimo Sacramento está tão real e verdadeiramente como nos céus, embora occulto no mysterio; e si não communica desde elle sua gloria aos homens, dá-lhes a graça e os dispõe para irem ao céu.

DR. G. M.



## DEVANEIOS DE UM VELHO

# O LIVRO GRANDE

**V**ENHO de Longe!

Não é de hoje o meu constante caminhar pelo grande oceano intellectual da nossa existencia.

Quantas lagrimas, quantos gostos, quantos suspiros, quantas saudades!

Flôres, espinhos, prados, precipicios, montanhas escabrosas, valles deliciosos, mares tempestuosos, doces calmarias, rios caudalosos, crystalinas fontes...

Quão imprevistas são as phases de uma longa viagem!

Agora que considero proximo o ponto terminal da minha já tão longa peregrinação, sem mais aspirações, e não vendo diante de meus olhos mais que uma negra cruz alçada como symbolo da verdade, na minha imaginação, absorta nas reminiscencias do passado e no seu aprofundado estudo, me parece que o unico lenitivo, que mitiga as continuas maguas, infalliveis dissabores, que borbulham em todo o correr da nossa vida é a conformidade, e com ella a esperança, porque a conformidade tem a sua essencia na religião.

Assim tambem a esperança, cujo ensinamento nos vem da fé; experiencia e observação de tudo que vimos e ouvimos

Manda quem póde, e sábe por que o faz.

Curvemo-nos resignados á Sua Alta Sabedoria, embora não comprehendamos a razão do seu designio.

Recorramos á Sua Justiça ou Misericordia, lançando uma profunda vista na historia da vida, e o desespero não terá forças para erguer-se victorioso.

— „Mas, isso (haverá quem diga) não será sufficiente para nos dar a felicidade que tanto almejamos.”

Sim: mas ensinar-nos-á a gosar-a na sua relatividade, (pois que nunca poderá ser completa) e tambem a saber scffrer a adversidade inherente á nossa especie.

Si quem pode nós dá, provemos a nossa gratidão pelos nossos actos.

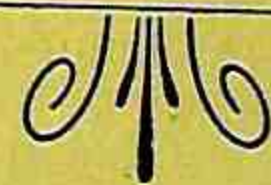
Si nos tira, conformemo-nos com a pura intenção d'Aquelle que bem sabe o que faz, e tenhamos em consideração sempre que foi por nós que derramou o seu sangue.

Deus, Honra e Trabalho seja o lemma, que nos guie, e esperemos tranquillos a nossa hora.

DR. FERNANDO MOTTA.



# O ANNO TERRIVEL



Mil novecentos e quatorze... Nunca  
Na successão dos tempos houve um anno  
De tantas provações e tanto damno:  
A guerra o fio de mil vidas trunca.

O lendario Asraël revôa e, a adunca  
Espada ultriz brandindo, cego e ufano,  
Fere e extermina: e o mundo—terra e oceano  
De milhares de victimas se junca.

Austros, Turcos, Teutões, Belgas, Francezes,  
Russos, Anglos, Nipões, mezes e mezes,  
Se matam como... ha seculos atrás!

E, emquanto pelo chão da «cultura Europa»  
A alcatéa feroz uiva e galopa,  
De Roma o Bom Pastor exclama: «Paz»

Novembro, 1914.

ARDUINO BOLIVAR



## A SANTA SÉ E A HESPAÑHA

Entre as mais importantes personalidades catholicas da Hespanha surgiu a ideia de dirigir ao Papa Bento XV uma mensagem, firmada pelos catholicos de todas as classes sociaes, sem distincção de côres politicas, reiterando, em nome da Hespanha inteira, todos os offerecimentos de hospitalidade no territorio nacional, feitos pelo Rei e pelo governo, caso os acontecimentos obriguem Sua Santidade a sahir temporariamente de Roma.

A ideia foi acolhida com grande entusiasmo e a mensagem conta já alguns milhões de assignaturas.

Pelo seu lado, todo o Episcopado hespanhol dirigiu ao Summo Pontifice a seguinte mensagem :

« Santissimo Padre :

O Episcopado hespanhol, profundamente comovido ante a continuação dos estragos que a sangrenta guerra européa vem espalhando por todo o mundo, sente a necessidade de acercar-se a vossa sagrada pessoa para expressar-vos publica e solememente a vehemencia com que partilha as amarguras do vosso espirito e o fervor com que junta as suas orações ás de Vossa Santidade nesta hora tragica da Historia, pedindo ao Senhor que, recordando-se das suas misericordias, largue de suas mãos o açoute de sua colera e restitua ao mundo perturbado os bens da paz.

Juntando a oração á penitencia, á imitação de Vossa Santidade, elevamos as nossas humildes preces até ao throno daquelle que tem em suas mãos a sorte das nações, Jesus Christo Senhor Nosso, cujo Sagrado Coração, como abysmo de bondade, se offerece especialmente neste dia á nossa adoração e culto, valendo-nos para a maior efficacia, da intercessão doutro coração dulcissimo : o de Maria, Mãe sua e nossa.

Mas ao pedir misericordia para os povos em

guerra, nós os hespanhoes temos ao mesmo tempo uma immensa divida de gratidão que pagar ao Senhor com ferventes orações de graças por haver-nos livrado de tão grande desdita, conservando-nos fóra da terrivel conflagração. Mil vezes seja por isso bemdito !

« Esta circumstancia e o facto, singularmente triste para o paternal coração de Vossa Santidade, da entrada da Italia nessa lucta cruel, move-nos tambem a fazer chegar ate vós a expressão dum sentimento que embarga o nosso animo, e do qual foi interprete fiel o nosso catholico monarcha, com o seu governo, acolhendo o geral anhelos da nação para offerendal-o ao supremo jerarca da Christianidade.

« Se o desenrolar dos acontecimentos — o que rogamos ao Senhor não succeda — obrigasse Vossa Santidade a procurar fóra da Cidade Eterna, sequer por brevissimo tempo, os meios de cumprir melhor os vossos altissimos deveres, a catholica Hespanha considerar-se-ia feliz com o poder-vos proporcionar um asylo modesto, mas fidalgo e generoso. Se os vossos olhos se voltassem para a patria de Recaredo e de São Fernando, accitando estes offerecimentos, a Hespanha receberia de joelhos o Padre amadissimo e venerado e na devoção e alegria de vossos filhos, ao prestar-vos os seus obsequios, encontraria por ventura algum consolo o peito atribulado de Vossa Santidade.

« Ao expressar-vos estes votos do intimo da nossa alma, reitaremos a Vossa Santidade o testemunho da nossa adhesão inquebrantavel aos vossos ensinamentos e sagrada pessoa e a profunda veneração e amor com que somos seus filhos submissos.

« Festa do Sagrado Coração de Jesus, anno 1915. — Santissimo Padre : Beijam reverentemente os sagrados pés de Vossa Santidade, os *Vossos servos e amantes filhos.* »

Seguem as assignaturas de todos os Cardeaes e Bispos hespanhoes.



PIRASSUNUNGA—Andor do Immaculado Coração de Maria, na procissão do mez de Maria

## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Uma devota: Agradecendo a collocação de meu filho, venho reformar a minha assignatura. — A. S.: Agradeço ao Patriarcha S. José uma graça recebida. — D. Maria Nanine agradece ao Coração de Maria um favor recebido.

RIO — José Epaminondas Pires Ferreira: O illmo. sr. José remette 5\$000 para ser dita uma missa ao Coração de Maria, em agradecimento de ter arranjado collocação para seu irmão Manoel Pires Ferreira, e 2\$000 para velas.

SANTOS — Maria Ablas Teixeira: Grata por ter sido bem succedida, num parto laborioso, a minha cunhada Sophia Amelia Souza Ablas, faço celebrar uma missa. — Izaura Büchele Alves: Em agradecimento duma mercê recebida, remetto 2\$000 para o culto do Coração de Maria. — Uma devota: Muito agradecida pelo suspirado restabelecimento de meu filho, envio uma pequena esmola para o culto desse Santuario. — Maria do Carmo Araujo Costa: Venho manifestar minha gratidão por muitos favores que recebi do Coração de Maria. — Boaventura Pereira Guimarães: Recommen-do a celebração de trez missas: uma por alma do meu pae João, outra por alma de minha mãe Rosa e outra por meu irmão João. Remetto a devida esportula e 1\$ para velas do Coração de Maria.

JUNDIAHY — Elvira de Paula: Remetto 1\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria, em agradecimento de diversos favores.

PERNAMBUCO — Uma Filha de Maria: Gratissima pela conversão alcançada em favor duma pessoa de minha amizade por intermedio da novena das «Tres Ave Maria», faço publico meu eterno reconhecimento.

PALHOÇA — A Sra. Dra. D. J. Estellita Lins agradece á Santissima Virgem uma mercê particular que recebeu.

JAHU' — Pia Papera Ribeiro: Uma assignante da «Ave Maria» manda celebrar uma missa pedindo melhoras na saude de Antonio Bueno e outra por alma de José de Godoy Bueno. Eu tambem peço celebrar uma por alma do meu marido Ponciano Ribeiro. — Sebastiana de Campos Ferrão: Muiissimo reconhecida por ter alcançado a graça da feliz collocação dos meus irmãos e pedindo para mim novas graças, remetto 2\$000 para esta publicação e 1\$000 para uma vela.

SETE LAGOAS — Maria Lima de A. Campos: Em agradecimento dum favor que recebeu, D. Silvana Maria do Carmo toma uma assignatura e dá 1\$000 para velas do Coração de Maria.

JUIZ DE FÓRA — Esther da Silva Côrtes: Muito reconhecida por um favor particular que obtive, tomo assignatura da «Ave Maria» para quatro annos. — Uma devota confessa-se grata pela valiosa protecção do Coração de Maria na occasião do parto. — D. Carlota Alves agradece muitas graças alcançadas.

BELLORIZONTE — Uma devota: Muiissimo reconhecida por favores recebidos e em cumprimento de promessa que fiz, tomo uma assignatura para D. Francisca Monteiro Dutra, renovo, outrosim, minha assignatura, entrego 9\$000 para a celebração de trez missas e 1\$000 para a publicação do favor.

REMANÇO — Um devoto: Grato por um favor particular que obtive, dou 5\$000 para ser celebrada uma missa e feita a publicação e 5\$000 para a beatificação do Veneravel Padre Claret.

JACAREHY — D. Maria das Dores Machado manda dizer uma missa em acção de graças.

ITAPETININGA — Antonia Augusta de Lima: Cumprindo o voto que fiz e agradecendo as muitas graças recebidas, e por ter sido feliz no dar á luz minha dilecta filha Josina, envio 5\$000 para uma missa, 2\$000 para velas e 1\$000 para serem publicadas estas linhas.

BAGE' — Epamina Tabarany: Gratissima pelos innumerados favores recebidos pela pratica da novena das «Tres Ave Maria», reformo minha assignatura e dou 5\$000 para Meyer.

ITABORAHY — Uma devota Filha de Maria, reconhecida pelos favores recebidos, remette 5\$000 para o culto do I. Coração de Maria.

BATATAES — A menina Maria Aparecida agradece, penhorada, um importante favor que recebeu. — Pedro Coutinho: — Maria Brazilina de A. Coutinho, achando-se em horrivel soffrimento, prostrada por um estado nervoso, com dores no coração e catharro pulmonar, em bôa hora, recorreu ao auxilio da poderosa Virgem e glorioso S. José, prometendo fazer esta publicação. E como hoje se acha completamente restabelecida, vem cumprir o seu voto e envia 2\$000 para velas, e 2\$000 para esta publicação.

JACUTINGA — Maria do Valle: Muito penhorada pela cura do meu dilecto filho, envio 3\$000 para ser dita uma missa ás almas e 1\$000 para externar a minha gratidão.

OLIVEIRA — Maria Policena das Chagas Lobato: Agradecida por uma graça recebida, envio 5\$000 para o culto do Coração de Maria. — Candida L. Fernandes: Pedindo uma importante graça ao purissimo Coração de Maria, envio 5\$000 para Meyer.

CRUZ ALTA — Ottylia Neves da Fontoura: Ao maternal Coração de Maria agradeço uma graça.

FLORIANOPOLIS — O illmo. sr. Herculano de Freitas remette 5\$000 para ser dita uma missa ao bondoso Coração de Maria, em agradecimento dum favor.

S. MANOEL — Marianna Menocchi: Diomiro e Rosa Menocchi, grandemente penhorados por um favor recebido, enviam 2\$000 para o culto do Coração de Maria. Eu tambem, tomada do mais legitimo reconhecimento, envio 3\$000 para o cofre desse Santuario.

PARA MEYER — Gratos pelos particulares favores recebidos; remetem: O illmo. sr. Lucas Siva Graça, 20\$000; O illmo. sr. Joaquim E. Barros, 20\$000; O illmo. sr. José Epaminondas Pires Ferreira, 10\$000; O illmo. sr. Augusto Ramos Esteves, 11\$000; D. Balduino Rodrigues Esteves, 1\$000; O illmo. sr. Ignacio Magalhães, 2\$000; O illmo. sr. Diniz A. de Valle, 2\$; Um devoto, 1\$000; C. Roscoe, 3\$000.

## Secção Scientifica

### O radio em Minas

HA cerca de tres mezes que em Tocantins, prospero districto de Ubá, se está procedendo aos trabalhos para a extracção da euxenita, que é a pedra poderosa que dá o radio.

Foi estipulado com os proprietarios do terreno um contracto, obrigando-se a Companhia a pagar 150\$000 por cada tonelada de pedra.

A Companhia, que é o grupo Farquhar, a poderosa companhia norte-americana, confiou os trabalhos ao dr. Eugenio Elmo, que é um veterano da mineração nacional.

Presentemente está-se procedendo á extracção do minerio de alluvião que são as pedras soltas, mas já estão atacados os trabalhos da galeria principal, que deverá conduzir ao veieiro.

O radio, como é sabido, foi descoberto ha poucos annos pelo celebre professor francez Curie, e foi uma descoberta que surprehendeu o mundo inteiro, porque se trata de um corpo que, produz força, luz e calor, e que se não extingue nunca.

Sómente existe no mundo inteiro um centímetro cubico de radio.

E são precisas 400 toneladas de minerio para a formação de uma só gramma de radio, cujo preço é hoje de cerca de 360 contos de réis.

A primeira experiencia da extracção do radio foi feita com materia fornecida da Africa, unico lugar em que existia, pois parece tratar-se do minerio diamantino fornecido pelas minas do Cabo.

Em 1911, na Exposição de Turim, na collecção de pedras da escola de minas de Ouro Preto, foi muito admirada a euxenita, que era uma pedra que o illustre professor Costa Senna tinha trazido de uma sua excursão pelos municipios da Matta, e encontrado precisamente no lugar onde hoje se está extrahindo.

Assim, a pedra que por acaso appareceu sob os golpes da picareta de um camarada que fazia um vallo, será amanhã a materia prima para a formação deste poderoso corpo, cujos surprehendedentes effeitos e extraordinarias applicações no campo therapeutico serão no futuro a salvação de quem soffre, como poderá ser a energia, a força e a luz perpetua.

## O musgo dos bosques

O musgo que atapeta os bosques de abetos, tem a propriedade de absorver grandes quantidades de agua.

Um pedaço deste musgo que, medianamente secco pesa 200 grammas, adquire depois de uma forte chuva 1.200 a 1.500 grammas de peso.

Exposto este pedaço de musgo em lugar ventilado e secco, demorou 24 horas em perder 800 grammas de peso, e alguns dias os 400 grammas restantes, até ficar reduzido ao seu primitivo peso de 200 grammas. Um bosque de . . . 50.000 hectares de terreno, tapizado deste musgo, sem contar o que haja nas arvores, absorve milhão e meio de metros cubicos de agua depois de uma forte chuvada. Essa agua encheria um canal de 15 kilometros de comprimento, 20 metros de largura e 5 metros de profundidade.

Disto se infere quanto são uteis os bosques para evitar as inundações devidas ás tormentas.

## Ovos frescos e ovos quentes

A casca do ovo é perfurada por muitos milhares de pequenissimos póros, que só podem ser vistos com o auxilio de um microscopio. E' por meio desses póros que a albumina se evapora e dá lugar ao ar.

Quando o ovo não está perfeitamente cheio, um fluido passa constantemente através dos póros e é o principal agente da corrupção. Esta corrupção, como se sabe, manifesta-se mais rapidamente no verão que no inverno. O ovo fresco está sempre cheio; o ovo corrupto tem um logar vazio proporcional á perda de albumina pela evaporação. Se applicarmos a lingua á extremidade de um ovo fresco, sentimol-o completamente frio; se a applicamos a um ovo de muitos dias, achamol-o quente. A razão é porque a albumina do ovo fresco, estando em contacto com a casca, absorve o calor da lingua mais rapidamente do que o ar contido na casca do ovo antigo.

# Miscelanea Mariana

## Lourdes durante a guerra

A primeira vez que visitei a cidade da Virgem de Massabielle foi já ha uns bons dezeseis annos. E coincidencia singular! As primeiras horas que passei em Lourdes eram tambem as primeiras do dia destinado á commemoração dos fieis defunctos.

Logar, tempo e natureza davam-me então optimo ensejo para pensar no nada, no terrivel nada, das cousas humanas.

As multidões que durante a primavera e o verão costumam affluir abundantes á cidade da Virgem, dirigiam-se naquelle dia aos cemiterios das suas respectivas povoações para espargirem sobre a fria campa dos mortos os goivos dos seus affectos e as saudades do seu coração.

Não havia portanto movimento algum na Gruta e nas Basilicas. Um ou outro doente, alguns fieis e a branca Virgem lá na anfractuosidade do rochedo, admirada talvez de se ver ali tão solitaria...

Voltei a Lourdes dahi a alguns annos, precisamente numa occasião que contrastava absolutamente com a primeira, na occasião da grande peregrinação nacional franceza, commemorativa do jubileu das aparições. Nesses dias memoraveis, nesses dias que se me gravaram n'alma com caracteres de indelevel recordação, mais de cem mil pessoas acclamavam a Rainha dos Anjos e faziam doce violencia por arrancar do seu coração a cura milagrosa dos muitos doentes, que tinham ido ali pedir á Virgem o que a sciencia humana já lhes não podia dar.

Espectaculo grandioso e imponente foi esse que então os meus olhos contemplaram!

Espectaculo que eu julgava inexcédível; mas vejo-me agora obrigado a confessar que o espectaculo que presenciei no mez passado (maio de 1915), naquelle recanto bendito do Pyreneus, sobrepujava aquelle em grandeza e em magestade.

\* \* \*

Lourdes está agora convertida num vastissimo hospital. Ha ambulancias por todos os lados; ha enfermarias em todas as ruas. A cada momento chegam comboios com novos feridos, que veem substituir os outros que curados volvem novamente para os campos de batalha, ou que convalescentes vão para qualquer estação climaterica completar a sua cura.

De todos os pontos da França são estes feridos heroicos. Todos os departamentos ali estão representados e ha ali feridos de todas as edades e de todas as condições.

Que doloroso e emocionante espectaculo! Eu, que já assistira outr'ora á chegada dum *train blanc*, não podia agora conter as lagrimas ao vêr chegar aquelles destroços humanos, victimas das batalhas, uns sustentando-se em muletas, outros com a cabeça envolvida em faixas, estes com o



S. ROQUE — Chegada de D. Duarte e seu dignissimo secretario, P. Dr. Archibaldo Ribeiro, á matriz, em cuja porta o esperam, consoante ao ceremonial, o revmo. P. Luiz Rizzo, dd. Vigario, e os Padres Florentino Simon e Modesto Bestué, Missionarios do Coração de Maria que o acompanham durante e pastoral visita.



Solemne e triunfal entrada da santa visita pastoral do Exmo. Sr. Arcebispo, D. Duarte, na parochia de S. Roque, no dia 20 de Junho de 1915.



rosto palido e macilento, aquelles tremendo de frio e de febre. Ais, gemidos, gritos de dôr cortam a cada passo aquella atmosphaera santificada pelas aparições da Virgem.

Todos esses feridos combateram pela França. Todos derramaram o seu sangue por ella e se a morte que ceifou irmãos seus nas linhas de combate, poupou esses que chegam a Lourdes (e a outros pontos da França) nem por isso o seu sacrificio é menos meritorio e sublime.

Damas da Cruz Vermelha, Irmãs da Caridade e outras religiosas, sacerdotes veneraveis, jovens

e donzellas, cavalheiros e senhoras até da alta aristocracia se offereceram como enfermeiras voluntarias daquelles inditosos feridos e rodeiam-nos de todas as atenções, dispensam-lhes todos os cuidados e consagram-lhes todos os sacrificios.

Do seu lado, os feridos mostram-se commovidos no intimo do seu coração por tantos testemunhos de bondade; a expressão do reconhecimento apparece-lhes no rosto e muitas vezes ecoa sinceramente nos seu labios descorados.

SPECTATOR

## A primeira batalha

Violenta e rapida, — e resultou em victoria brilhante a primeira batalha que ferimos, repellindo os ataques atrevidos do maçonismo matto-grossense. Providencias promptas e energicas foram dadas sem tardança, o appello á autoridade do Presidente da Republica foi immediato, e de toda essa energica repulsa do Centro da Bôa Imprensa á aggressão traiçoeira dos tripingados de Cuyabá o resultado foi, como não podia deixar de ser, estrondosamente victorioso. A consciencia catholica do Brasil pôde, ao menos por enquanto, traquillizar-se. A investida do inimigo fracassou fragorosamente.

Embora rapida a batalha, a victoria não foi facil. O chefe de policia do Estado negou-se a principio á repressão contra os facinoras contratados para o ataque á valente Cruz e ao seminario. O caso assumiu gravidade tamanha que o sr. Arcebispo de Cuyabá chegou á providencia extrema de suspender o culto catholico na Cathedral por falta de garantias, e telegraphou a respeito ao Em. Sr. Cardeal e ao Presidente da Republica, pedindo providencias, dessa forma secundando a iniciativa que perante o Chefe de Estado tomára o Centro da Bôa Imprensa.

As providencias do governo federal, felizmente não se fizeram esperar e produziram o feliz resultado previsto. A respeito nos informa novo e grato telegramma d'A Cruz: attendendo, com justiça, ás determinações do Dr. Wencesláu Braz, o governo estadual mandou seu chefe de policia ao seminario garantir a vida do Revmo. Frei Ambrosio Daydé, O. F. M. Essa autoridade pediu aos catholicos generosos que guardavam o seminario em defesa contra os assalariados do anticlericalismo, que se retirassem tranquillizados; esses bravos porem preferiram nobremente continuar em guarda, até que a situação definitivamente se normalizasse. O Dr. Ferreira Mendes, Secretario da Justiça, telegraphou para Santo Antonio, aconselhando a seu collega de governo, Dr. João da Costa Marques, secretario da Industria e primo do governador, que dispensasse a força (os bandoleiros) que já havia sido organizada para o ataque. Como se vê, a victoria foi brilhante. Mas ainda mais brilhante se tornou, pois o proprio Presidente do Estado, que no momento se achava ausente da capital, telegraphou directamente a seu primo, o secretario da Industria João da Costa Marques, profligando o miserando attentado, e ainda mais, telegraphou ao commandante da força publica a ordem de repellir toda e qualquer tentativa de assalto á «Cruz», a seu valente e destemido director Frei Ambrosio e ao seminario. Para esse fim, foi posta em promptidão a policia na capital, e relativa calma se estabeleceu.

Estará terminado o conflicto? Esperamos em Deus que sim, — e a Deus rendemos graça pelo auxilio que nos prestou, illuminando o espirito de recta justiça dos srs. Presidente da Republica e do Estado, de modo a que nos fosse dada aos catholicos a victoria que obtivemos contra as investidas do maçonismo impenitente, perseguidor esecario, em Matto Grosso. Não nos illudamos porém inebriados por este actual triumpho. A Maçonaria anticlerical é teimosa, e seus botes se repetirão.

Conservemo-nos alerta, que em breve será necessario novo appello a nossas energias, a repellir novos ataques talvez mais violentos.

JULIO TAPAJÓS



- 1 Menina Maria José Braga Maroto. — 2 Menina Maria José Moreira, respectivamente sobrinha e filha do nosso correspondente e amigo Capitão Francisco Moreira, que fizeram no dia 6 de julho a sua primeira comunhão na matriz de Batataes, favorecidas também pelo Coração de Maria.



O dr. V... vai almoçar n'um dos nossos restaurantes e repara que o *garçon* que serve caminha com dificuldade.

—Você tem furunculos? indaga elle com solicitude.

—Pôde ser que tenha na dispensa, respondeu o *garçon*, mas as latas ainda não foram abertas.

# CORRESPONDENCIAS

## LEME

*Rvmo. P.º Director da Ave Maria*

Venho por meio da presente dar a Vossa Rvma. uma succinta resenha das Festas promovidas pelo Apostolado do Coração de Jesus d'esta cidade, como coraamento do mes de Junho, dedicado ao Coração Dulcissimo.

Mes de graças celestiaes tem sido sem duvida, para os habitantes desta Parochia o ultimo mes de Junho. Não seria facil enumerar os consolos entornados pelo Coração de Jesus aos corações de seus devotos que, durante todo o mes, obsequiaram o seu amante Coração, assistindo com espirito de sincera devoção aos exercicios que todas as noites tinham logar na Matriz em louvor do mesmo Deifico Coração.

O Rvmo. P.º Julião Bartholomeu, d.d. vigario desta Parochia, a nenhum sacrificio se poupou afim de conseguir que a Festa do Coração de Jesus se celebrasse com verdadeiro espirito de piedade. Foi por isso que com muito bom accordo, e segundo os desejos das Exmas. Zeladoras do Apostolado, assentou de proporcionar aos associados um Retiro espirital, que servisse como de preparação para a Festa.

Foi para este fim convidado o Rvmo. P.º Estevão Negro, Missionario do Coração de Maria, residente em S. Paulo.

Louvido seja o Coração Sagrado, que por mais este meio veiu afervorar nosso espirito, fazendo com que mais e mais se enraizasse em nossa alma a convicção das crenças. Porque quem não se sentirá abalado ao ouvir a pregação das verdades basicas da Nossa Santa Religião?

Salutares foram os fructos do Sto. Retiro a julgarmos pela communhão geral do dia da Festa. A piedade que no seu exterior manifestavão os que se approximavam do Altar, bem ás claras traduzia a sua devoção interior, e o muito que estavam capacitados da importancia do acto que realizaram, recebendo em seu peito aquelle mesmo Jesus a quem vinham festejando durante o mes.

Houve tambem missa cantada pelo Rvmo. P.º Vigario.

De tarde sahiu da matriz imponentissima procissão, percorrendo as ruas da cidade. Em outros tantos andores artisticamente enfeitados sahirão, como que fazendo a cõrte a seu Rei, quasi que todas as imagens dos Santos que se veneram na Matriz: S. Manoel, S. Sebastião, S. Benedicto, S. Lazaro, S. José e Nossa Senhora, seguindo-se logo o Sagrado Coração no bellissimo andor que lhe serve de throno na Capella do Santissimo.

Ao recolher-se a procissão, o templo estava a transbordar de fieis: assomou então ao pulpito o Rvmo. P.º Estevão, proferindo o panegyrico do Sagrado Coração. Seguiu-se logo o exercicio piedoso em louvor do Coração de Jesus, encerrando-se tudo com a benção do Smo.

Da parte musical esteve incumbida a «schola cantorum» parochial que tão proficientemente dirige o prestimoso jovem Sr. Auxilio Berdion.

Par esta occasião fizeram sua primeira communhão um bom numero de meninos e meninas do catecismo parochial. Após algumas instrucções dirigidas pelo P.º Estevão, approximaram-se em boa ordem, e com edificante modestia, da Sagrada Communhão, para pela vez primeira, prelibarem as delicias que em si encerra o pão do Anjos.

Essas imocentes criancinhas para retribuir d'algum modo a Jesus o beneficio que lhes fizera, cumulando-as de graças no momento de sua primeira communhão, quizeram, no dia 1.º de Julho em que se commemora na Santa Igreja o Precioso Sangue de Nosso S. Jesus Cristo, quizeram nesse dia fazer publica manifestação de sua fé, e apoz uma devota procissão, formada por todos os alumnos do catecismo parochial, entraram anhelantes na matriz, para publicamente renovarem as Promessas do Baptismo.

Quanto é tocante o Sermão que explica as cerimoniaes do Santo Baptismo. Quanto encorajava nossa alma na trilha do bem aquella palma, e aquella corôa que o pregador nos mostrava, symbolo daquela palma que por todo sempre empunhará nossa mão, e daquela corôa que eternamente cingirá nossa fronte, se formos fieis no cumprimento das Promessas do Baptismo!

Veja-se, pois, si foi, ou não, com verdadeiro espirito de piedade que o Apostolado d'esta Cidade celebrou a Festa do Coração de Jesus.

Parabens ao Rvmo. P.º Vigario, que com tanto zelo dirige esta porção do rebanho de Jesus Christo: parabens tambem ao Apostolado desta Parochia de S. Manoel de Leme, que com tanto brilhantismo e aproveitamento das almas celebrou a Festa do Coração Sagrado.

Queira o dulcissimo Jesus a todos conservar-nos dentro de seu Coração Sagrado, para partilharmos dos fructos salutiferos que procedem de tão santa devoção, como é a do Sagrado Coração.

UM DEVOTO DO CORAÇÃO DE JESUS.

## Villa de Maria da Fé-Minas

Mo dia 24 de Maio chegou a esta Villa o Rvmo. Visitador Diocesano, Monsenhor Theophilo Guimarães, acompanhado de dois Missionarios do Immaculado Coração de Maria. Os illustres hospedes foram festivamente recebidos na gare da estação, da Via Ferrea pelo Rvmo. Vigario P.º José Augusto da Silva, banda de musica e grande massa de povo que os acompanharam até ao predio do Sr. Alexandre Vicente, onde se hospedaram. Ahi falou em nome da Conferencia de S. Vicente de Paulo e do povo o confrade Sr. Gustavo Olyntho Simões, dando-lhes as boas vindas.

Agradeceu por si e por seus companheiros de trabalho o Rvmo. Visitador Diocesano, agradecendo tambem de coração o modo carinhoso com que foram recebidos.

Espondo o fim de sua visita, terminou seu eloquente discurso, pedindo a N. Senhor abençoasse seus trabalhos para que colhessem bons e salutares fructos espirituales.

Durante sua curta permanencia nesta parochia havia praticas á noite, fallando por duas vezes o Rvmo. Monsenhor Theophilo Guimarães e das outras vezes os Rvmos. Missionarios.

Houve 471 communhões, 559 chrismas e 4 casamentos necessarios.

No dia 27 retiraram-se, deixando a todos conforto, esperanza e consolação.

\* \* \*

A confraria do Rosario nesta parochia vae sempre progredindo.

Neste mez foi ella enriquecida com mais cinco Zeladoras: Exmas. Sras. D.D. Maria Felicidade Fernandes, Maria Vicença da Conceição e Senhoritas Noemia Carneiro Junho, Maria da Conceição Peralta e Julieta Vicenti.

As reuniões mensaes, presididas pelo Rvmo. Vigario, são feitas com muita regularidade, comparecendo grande numero de Zeladoras.

O altar de N. Senhora do Rosario acha-se caprichosamente enfeitado.

Todos os primeiros domingos do mez ha communhões dos associados do Rosario.

Depois da missa conventual sahe a procissão, cantando-se o terço.

Todo esse progresso e desenvolvimento é devido aos esforços do nosso bondoso Vigário que desinteressadamente trabalha e zela cuidadosamente pela confraria, tendo unicamente por fim a gloria de Deus e a salvação das almas.

V. VENTURELLI

## Piracicaba

Realisou-se com todo o esplendor possível no dia 7 do corrente o encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus que foi precedido dum retiro espiritual, iniciado no dia 30 de Junho, havendo 3 praticas diarias pelo exímio orador sacro Revmo. Padre Theophilo Levignani.

A's 7 horas e meia do dia 4, deu-se a benção solemne do novo estandarte do Apostolado da Oração pelo Revmo. Padre Levignani e em seguida S. Revma. celebrou a santa missa tomando parte na communhão os senhores zeladores, associados, membros das demais associações, alumnos de catechismo e mais fieis perfazendo um total de 503 communhões.

A's 8 horas e meia o nosso infatigavel Vigário Revmo. Conego Rosa celebrou o santo sacrificio da missa.

Foram distribuidas bellissimas estampas do Sagrado Coração de Jesus a todos que tiveram a ventura de commungar nesse dia.

A's 10 horas e meia, um Revmo. Capuchinho celebrou a missa cantada, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho o illustrado orador Padre Levignani, cantando a ária, a distincta piracicabana senhorita Alzira de Carvalho.

A's 17 horas sahio da Matriz imponente procissão, percorrendo o itinerario do costume, conduzindo os andores do Sagrado Coração de Jesus, de S. Benedicto, do Immaculado Coração de Maria, o de S. Luiz Gonzaga, de S. Vicente de Paula, de S. José e de Nossa Senhora do Rosario que estavam caprichosamente ornados.

Tomaram parte todas as irmandades e associações catholicas com os seus respectivos estandartes; alumnos do Externato do Sagrado Coração de Jesus, do Externato de Nossa Senhora d'Assumpção, do Asylo de Orphãos, do catechismo de todos os centros da parochia, virgens, anjos e mais fieis.

Durante o trajecto da procissão notava-se muita ordem e respeito.

A' entrada foram distribuidos aos anjos finos cartuchos.—A parte coral esteve a cargo da distincta Senhorita Maria Thereza Ferraz. Durante o mez de Julho receberam a sagrada communhão, na Matriz 3.202 pessoas.

Os Revmos. Vigário e Padre Levignani e os distinctos membros do Apostolado são dignos de todos os applausos pelos grandes esforços empregados nesta magnifica festa.

—Os catholicos piracicabanos sentem-se jubilosos por verem já iniciada a reforma externa de sua Matriz, graças os esforços de seu zeloso Vigário.

UMA ASSIGNANTE

## Itapecerica

O progresso catholico nesta parochia tem caminhado regularmente, pois, para não alongarmos demais esta missiva, vamos descrever ainda que succintamente o que tem havido de mais importante do mez de março do corrente anno para cá, não querendo dizermos com isso, que nos outros annos não houvessem grandes e importantes devoções nesta vasta circumscripção do grande Arcebispo paulistano.

Emfim entremos no assumpto. As solemnidades da Semana Santa foram assistidas por muitos e sinceros catholicos, havendo grande numero de confissões e communhões.

A festa de N. S. dos Prazeres, venerada Padroeira deste nosso caro torrão natal, foi realizada com missa cantada, sermão ao evangelho, leilão de prendas, fogos, procissão, etc. Parabens ao sr. Benedicto Antonio de Camargo, sorteado festeiro para fazer a festa de

sua óraga, por desempenhar galhardamente a sua ardua, porém, honrosa tarefa.

A visita que o exmo. Sr. Arcebispo, acompanhado do seu secretario particular e de dois distinctos missionarios do I. Coração de Maria, dessa residência, foi feita nesta parochia foi optimamente correspondida pelo seu estimado rebanho, o qual não só contava com representantes de diversas e longinquas regiões desta agigantada parochia, como tambem com catholicos romanos sinceros que não pronunciavam o nome de S. Excia. sem o maior respeito e acatamento. O sacramento do Chrisma foi administrado a grande numero de pessoas. Houve muito numero de confissões e communhões.

Os missionarios que acompanharam S. Excia. prestaram grandes e reaes serviços a este povo durante a visita.

A festa do Divino Espirito Santo, foi celebrada nesta parochia, durante os dias 28 e 29 de Junho, com grande brilhantismo e grande concurso de catholicos, não só desta parochia como tambem das de Sto. Amaro, M'Boy e Capital. Houve no dia 28 as cerimoniaes costumadas e no dia 29, alvorada, missa solemne com um dos mais eloquentes sermões que temos ouvido sobre o Espirito Santo, o qual foi feito por um distincto prégador da Capital, que muito foi apreciado pelos innumerous ouvintes que enchiam literalmente a vasta matriz, tambem houve leilão de prendas, procissão ás 16 1/2 horas, benção do Santissimo, etc., emfim nada faltou. Antes de terminarmos devemos mencionar que o revmo. sr. Vigário da Parochia, muito tem contribuido para o progresso da fé.

Itapecerica, 30 de Junho de 1915

IGNACIO TANTICO

## Santo Antonio de Abaré

(BAHIA)

Peço agasalho nas columnas de sua conceituada Revista para esta minha singela narração: contando por certo ser attendida, desde já antecipo os meus sinceros agradecimentos. Graças aos esforços empregados pelo zeloso e progressista Conego Paschoal do Valle, tivemos o inefavel prazer de ser festejado o mez de Maio nesta Parochia, tendo, no ultimo dia, logar uma festinha modesta, porem bem tocante, que emocionou bastante os nossos corações. Findou a festa com uma correcta peroração pronunciada pelo Reverendo, sobre as grandesas da Mãe de Deus, nos incitando a amal-a com mais ardente fervor, para que nos preste o seu auxilio no socorrer desta vida transitoria tão cheia de agros espinhos. Findo, rogando ao Todo Poderoso uma prolongada vida ao Exmo. Dom Jeronymo, Arcebispo da Bahia pela feliz e acertada escolha do Digno Pastor que nos coube por sorte.

Abaré 7 de Junho de 1915.

ARMINDA EVANGELISTA SOARES.

## Bento XV e a Sciencia

A Academia "Nuovi Lincei,, promotora das sciencias naturaes, nomeou o Papa Bento XV, seu socio honorario. O Cardeal Gasparri secretario de Estado, respondeu em nome do Santo Padre que Sua Santidade acceitou a distincção de muito bom agrado, para assim mostrar que desejava manter a tradição gloriosa do Papado, contribuindo para o desenvolvimento das sciencias naturaes. Por ordem do Papa a Academia encetou uma segunda serie de publicações que será a continuação dos trinta e dous volumes da primeira serie, publicados sob os pontificados de Leão XIII e Pio X.

## ☉ SURGE ET AMBULA ☉



**E** RA um doente de paralytia,  
Um rude homem, mas uma alma crente ;  
E Christo disse para elle, um dia :  
— Ergue-te, caminha ! — E logo o doente

Ergueu-se. Nada mais soffria !...  
E assim mostrou Jesus áquella gente  
O Dom Celestial que possuia,  
E que lhe dera o Pae Omnipotente !...

E deante disto a multidão pasmava  
E o Nazareno assim como quem ora,  
Uma prece, baixinho murmurava !...

Depois... partiu o candido Rabbino  
E foi pregando pelo mundo afora,  
E foi cumprindo o divinal destino !...

J. SOTERO FILHO



### DE ROMA

**P** OR decreto do dia 6 de maio, concedeu o Santo Padre indulgência plenaria a todos os fieis que praticarem a devoção das quinze terças-feiras que precedem a festa de S. Domingos.

— A Camara e o Senado holandez aprovaram o restabelecimento das relações diplomaticas com a Santa Sé, suspensas por causa da exclusão do representante do Papa nas conferencias da paz em Haya.

A exclusão do Papa foi devida a pedidos insistentes e rasteiros dos governos maçonicos do Quirinal. Como as conferencias da paz goraram e naufragaram do modo mais absurdo e vergonhoso para a humanidade LAICA, *maçonica, neutra e intolerante*, não havia mais occasião de renovar-se as *ditas*, e por isso o governo holandez tornou a relacionar-se com a Santa Sé, em atenção aos muitos catholicos que povoam os Paizes Baixos.

— Na Italia tem-se praticado o jejum dos tres dias por intenção da paz e a rogos da Santa Sé, espremidos na carta do Sumo Pontifice ao cardeal Decano do Sacro Collegio.

— O sr. Gaurilovitch, novo ministro da Servia junto ao Vaticano, chegou a Roma, visitando

o emmo. sr. cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé. O mesmo foi no dia 19 recebido em audiencia por S.S. Bento XV.



BATATAES — Menino Gabriel Nazar, favorecido pelo Coração de Maria

### IMPRENSA CATÓLICA

#### A hora da imprensa católica

Em todos os paizes cada vez se vai intensificando mais, na alma católica, a consciencia do dever que todos teem de lêr e propagar a boa imprensa.

Agora o exemplo vem-nos dos Estados Unidos. A imprensa católica dalli fez ultimamente resaltar com merecida satisfação o método efficacissimo, adoptado em certas escolas católicas, para iniciar e interessar a juventude na obra tão necessaria da difusão da boa imprensa.

Esse método consiste na chamada hora da imprensa Catolica (*The catholic Press hour*), inaugurada por muitos Professores catholicos.

Tem essa hora logar numa das salas de estudo, uma vez por semana. Durante ella, o mestre fala aos alumnos, incitando-os a lêrem sempre bons jornaes e assignalando-lhes as novas iniciativas; o seu progresso; os artigos editoriaes mais notaveis dos jornaes catholicos, etc.

Mostra-lhes depois, com provas na mão, como o bom jornal é superior ao jornal *amarello* (com esta palavra designa-se na America do Norte a imprensa neutra, mentirosa e escandalosa). Procura desta sorte convencer-os, desde a infancia, da urgente necessidade duma imprensa desassombradamente católica, sobretudo hoje que tanta má fé campeia nas columnas de grande numero de jornaes.

Quem nos déra, nas escolas brasileiras e tambem nas reuniões das Associações, uma hora semanal semelhante !

## VIDA CATÓLICA

**F**OI constituída em Santos uma grande comissão de 135 senhoras da melhor sociedade para adiantar as obras da nova matriz.

— O exmo. sr. d. Joaquim Antonio d'Almeida, Bispo de Natal, apresentou á Santa Sé a renúncia de seu elevado cargo, sendo-lhe aceita em vista das graves doenças que o vem affligindo, S. excia. foi autorizado a intitular-se Bispo titular de *Lari*. O exmo. sr. Arcebispo da Parahyba será administrador apostolico da diocese de Natal, sendo governador da mesma o revmo. mons. Alfredo Pegado de Castro Cortez.

— Foi no dia 4 reposta solemnemente na sala do jury de Araxá a imagem do Crucificado, estando presente o exmo sr. Bispo de Uberaba. O povo fez uma grande manifestação de fé.

— Realizaram-se com grande solemnidade no Santuario do Coração de Jesus os funeraes de 30º dia, por alma de mons. Francisco de Paula Rodrigues, assistindo de meio pontifical o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano que no fim cantou a encomendação, junto á grande eça, erecta no meio do templo.

Foi celebrante o revmo. mons. Benedicto de Souza, acolytado pelos revmos. PP. Dionisio Giudici e Caetano Falcone.

Assistiram o funeral numerosas representações do clero secular e regular, das autoridades civis e grande numero de pessoas gradadas.

— No dia 20 o exmo. sr. D. Duarte Leopoldo, Arcebispo Metropolitano, assignou o decreto que divide a paróquia de Santos, erigindo a nova paróquia que terá como titular o Immaculado Coração de Maria, e funcionará provisoriamente na capella da Santa Cruz de Villa Mathias.

A nova paróquia creada foi entregue por sua excia. revma. aos cuidados dos revmos. Missionarios Filhos do Coração de Maria.

## PELAS NAÇÕES

**D**ESDE o principio da guerra, até meados de junho, a Inglaterra tinha perdido 145 vapores mercantes com 524.080 toneladas e 118 vapores de pesca com 19.024 toneladas.

— A entrada da Italia na guerra contra suas aliadas está impedindo que 30.000 sacerdotes exerçam com os fieis o seu ministerio, pois foram tantos chamados pelo governo de Salandra e pela maçonaria anticlericalista para tomar as armas.

— Nas fabricas alemãs de grande artilharia, de Krupp, trabalhavam antes da guerra 30.000 operarios; ao principiar a guerra, 70.000 e actualmente 115.000.

— As despesas da guerra elevam-se no exercito inglez, desde o mez de abril a 2.660.000 libras esterlinas por dia. O sr. Asquith, disse, ha pouco, que brevemente se elevariam a tres milhões de esterlinos.

— Os japonezes repuzeram no lugar de director do observatorio meteorológico de Tsingtao, o professor alemão Mayermann que se achava prisioneiro de guerra no Japão.

— A manifestação, preparada em Lisboa a favor de Afonso Costa e para a entrada de Portugal na guerra, ás ordens dos aliados, foi só formada por 2.000 pessoas, apesar de dar-se em domingo e numa cidade tão populosa como é a capital lusitana, e apesar do ouro espalhado pelos inglezes, mas que provavelmente ficou nos bolsos dos chefes afonsistas.

— Os alemães residentes na Argentina e no Brasil já mandaram a soma de um milhão de marcos (710 contos) para as victimas da guerra.

— A cidade e porto de Windau, na Curlandia, cahiram em poder dos alemães.

— O cruzador italiano «Garibaldi, torpedeado pelos austriacos, foi ao fundo em quinze minutos.

— As tropas austriacas occuparam a cidade de Radom, capital da provincia do mesmo nome na Polonia russa.

## **Uma condessa esculptora**

Um dos trabalhos mais elogiados da moderna escultura ingleza a estatua de Eduardo VII, erigida no grande parque do Castello de Windsor, foi feita por uma mulher, a condessa Feodora Gleichen.

O simples facto de uma mulher consagrar-se á escultura, é ainda muito pouco commum, mas muito menos commum ainda é que essa mulher seja uma aristocrata.

A condessa Gleichen, que lembra muito uma distincta esculptora italiana, Adelaide Marini, é de origem russa. Casou com um fidalgo da aristocracia allemã e vive em Londres, onde abriu, em St. James, um *atelier* de escultura, que é visitado com interesse e deferencia por todos os artistas que vão á capital ingleza.

A condessa Gleichen estudou escultura, primeiro em Berlim, depois em Paris, onde teve a honra de expôr na *Salon*.

E' muito moça ainda e como tem amor ao trabalho, poderá conquistar uma posição de destaque na arte contemporanea.

E' escusado dizer que a Condessa Gleichen é, neste momento, a pessoa mais interessante de toda Londres aristocratica.



## **Pio X e as creanças**

Em Roma realizou-se no dia 29 de abril uma terna e delicada homenagem ao Santo Pontifice que foi Pio X.

Nesse dia 3.000 creanças inscriptas na Sociedade dos Pagens do SS. Sacramento, foram em peregrinação ao sepulchro de Pio X, na Basilica Vaticana.

O cortejo pela Basilica entrou na crypta, onde, deante do tumulo do Pontifice da Eucharistia, as 3.000 creanças de joelhos, recitaram o terço.

Voltando á Basilica receberam a benção do SS. Sacramento, dissolvendo-se a peregrinação.

# Dinheiro de S. Pedro

XXV

## Arrebitando o prégo

O leitor que tiver acompanhado a serie de nossos artiguinhos, facilmente se capacitará de que nossos enthusiasmos pelo dinheiro de São Pedro não são a modo de fumo de palha; senão consequencia natural duma convicção baseada em principios solidos. Todavia para arrebitar o prego vamos esmiuçar o que significa esta phrase: *Socorrer o Papa*.

*Socorrer o Papa* é imitar aquellas boas mulheres de Judea que forneciam ao Filho de Deus os meios convenientes para a sustentação duma vida tão necessaria ao mundo; a conducta dos primitivos christãos, que punham suas riquezas aos pés dos apóstolos, e a conducta dos fieis de Roma que abriam as caixas de suas economias a São Pedro e São Paulo. *Socorrer o Papa* é atrahir a abundancia dos favores celestes sobre os interesses espirituales e materiaes da propria familia e ainda mais aquella felicidade temporal promettida por Deus aos que amam seus paes. *Socorrer o Papa* é ganhar uma participação real e effectiva das orações que eleva a Deus o chefe da Cristandade as quaes pela suprema representação que tem de Christo, recebem uma efficacia e um valor incomparaveis. *Socorrer o Papa* é enthesourar riquezas, não aquellas que podem ser destruidas pela ferrugem ou roubadas pelos ladrões, senão aos que permanecem para a vida eterna: porque, si palavra de Christo constata que não ha de ficar sem recompensa um copo de agua dada a um sedento por seu amor, como é possivel que não remunere o divino Juiz com toda largueza as esmolas feitas áquelle que o representa neste mundo?

*Socorrer o Papa* é fazer, segundo as palavras de Mons. de Segur, um emprestimo ao proprio Deus, o qual no dizer das Sagradas Escripturas costuma pagar juros de cento por um. *Socorrer o Papa* é garantir na medida de nossas posses sua liberdade e independencia e contribuir aos planos ideados sob a inspiração do divino Espirito Sancto, e que por vezes não podem se realizar por falta de recursos pecuniarios. *Socorrer o Papa* é conquistar a amizade e as boas graças daquelle que a Igreja cognomina *Mundi Magister, atque caeli Janitor*, mestre do mundo e porteiro do Céu. Estas boas graças muito nos poderão valer naquelle supremo momento do qual depende nossa eternidade feliz ou desgraçada.

Não abandonemos pois nosso Pae commum nas occasiões de suprema angustia e nas tristes emergencias em que o collocou a perda de seus dominios temporaes. As divinas Escripturas ferretearam com o signal da infamia os filhos que abandonam o pae na sua necessidade. *Quam malæ famæ est qui derelinquit patrem* (Eccli 111-18): como é infame o filho que não quer socorrer o proprio pae!

DR. BAUSANIO

## ESMOLAS RECEBIDAS

Somma anterior 183\$500

### Donativos semanaes

Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
de Coritiba	1\$000

### Donativos Extraordinarios

Santuario de Meyer — Rio	2\$500
Revmo. Capellão de Santa Casa de S. Paulo	1\$000
Total	189\$000



## Indicador Christão

Agosto de 1915

- 1 DOMINGO. S. Pedro ad Víncula.  
Os Sete Santos Mártires Macabeus.  
Indulgencia plenaria pela Archiconfraria e pelo escapulario do Coração de Maria, duas vezes no mez, no dia previamente escolhido.
- 2 Nossa Senhora dos Anjos, na Porciuncula de Assis.  
Sto. Afonso de Ligorio, Fundador e Doutor da Igreja.  
Indulgencia plenaria quantas vezes se visite uma igreja de Franciscanos, rogando pela intenção do Papa.  
Indulgencia plenaria pelo escapulario da Immaculada Conceição.  
Hoje é Quarto Mingoante.
- 3 Stos. Asprén e Eufonio, Bispos.
- 4 S. Domingos, Fundador da Ordem dos Prégadores.
- 5 NOSSA SENHORA DAS NEVES.  
Indulgencia plenaria pelo Rosario Perpetuo.
- 6 6.<sup>a</sup> FEIRA (primeira do mez).  
Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Christo.  
Bom Jesus de Pirapóra.  
Indulgencia plenaria pela devoção ao Coração de Jesus.
- 7 SÁBADO (primeiro do mez.) S. Caetano, Fundador dos Teatinos.  
Indulgencia plenaria pelos desagrvos ao Coração de Maria.  
Indulgencia plenaria pelo escapulario da Conceição.

## AVISO

Renovamos o aviso de que somente serão publicados os *retratos* que vierem acompanhados do pagamento adiantado.

A relação resumida dos favores será publicada gratuitamente só para os nossos assignantes.

Aos autores de correspondencias pedimos-lhe com encarecimento a maior brevidade especialmente nas relações de festejos.

Pede-se tambem a moderação nos elogios para pessoas determinadas, embora gozem de alta posição, antes por isso mesmo são os elogios mais suspeitos de lisonja ou de parcialidade.

Quanto aos escritores de versos, será pouco todo o cuidado que tiverem para os emendar por si mesmos e por outras pessoas competentes na materia.

C. SCHMID

## ROSA DE TANNENBURGO

I

## Rosa educada por uma boa mãe

**N**AS pittorescas regiões que nos apresenta o sul da Suabia não se vê senão valles cobertos de flores, montanhas com espessas florestas por cima das quaes apparecem os picos da Suissa eternamente cobertos de neve, cuja alvura deslumbra. E' n'esse lugar, sobre um rochedo escarpado e cheio de pinheiros, que estava outr'ora situado o castello de Tannenburg.

Apezar de destruido, havia muitos seculos, não era, entretanto, sem uma certa emoção que o viajante contemplava essas vastas ruinas, sobretudo quando os raios do sol poente batiam-lhe em cheio, ou o pallido luar illuminava as torres arruinadas e as muralhas cobertas de musgo. Intimamente, o viajante abençoava a memoria dos homens que, do alto d'aquella antiga mansão, deram a felicidade sobre a região circumvizinha, e continuava a sua jornada penetrado do sentimento da instabilidade das cousas humanas.

Aquelle castello fóra outr'ora habitado pelo gentilhomem Edilberto, que vivia na mais santa união com Mathilde, sua esposa. Edilberto era um bravo cuja bondade e doçura nunca foram alteradas pela vida solitaria dos campos e pelo uso continuo da lança e da espada: sob a sua couraça de bronze batia um coração cheio de humanidade.

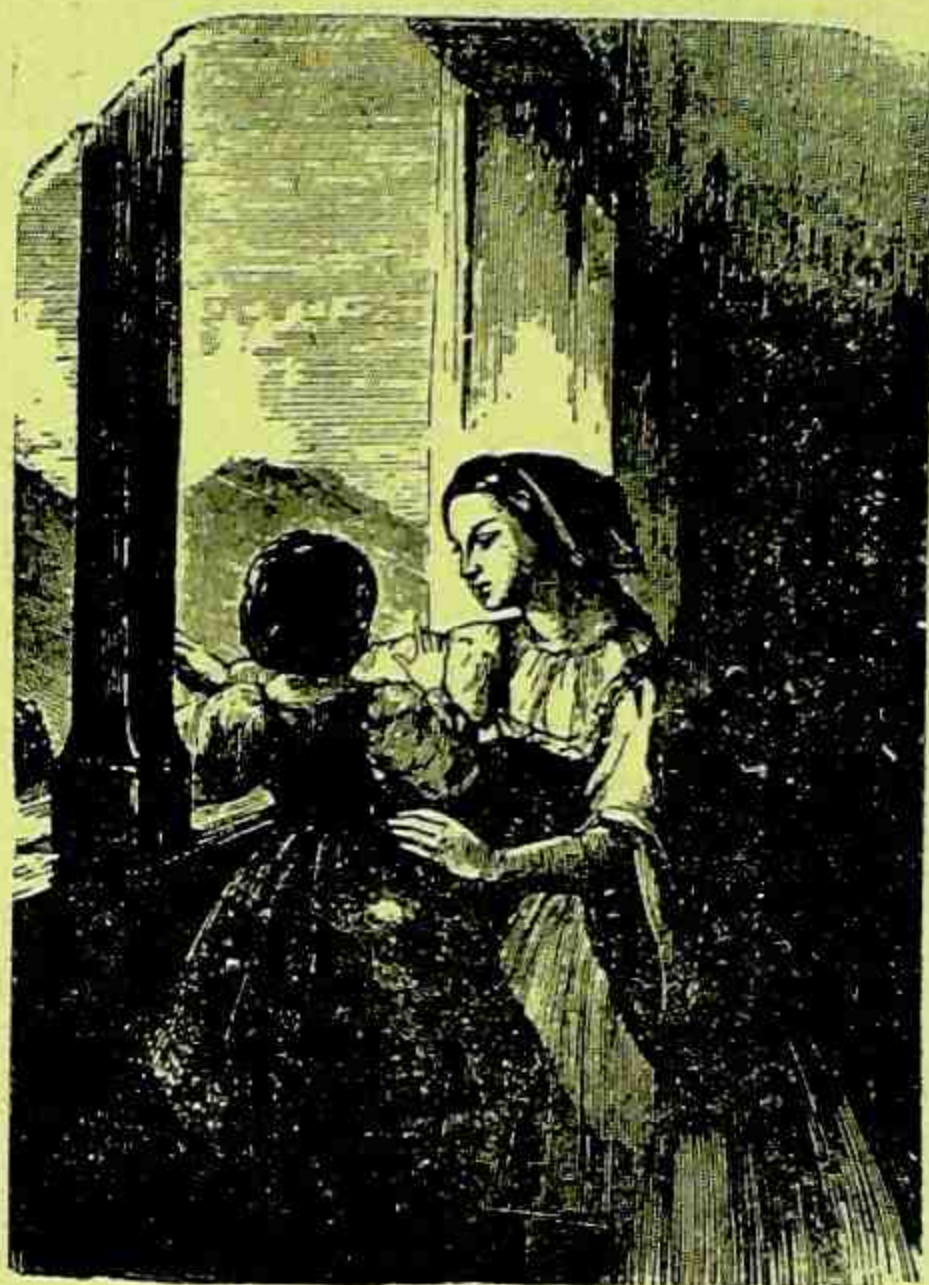
Era um fidalgo honrando a Deus, um homem que se distinguia pela inteireza e lealdade de character, e seus vassallos encontraram n'elle um senhor cuja bondade nunca se desmentira. O Duque de Suabia o honrava com a sua amizade e o proprio imperador dava-lhe as mais significativas provas de estima entre todos os outros cavalheiros. Mathilde, esposa de Edilberto, era citada pelo seu espirito, piedade, virtudes e inexgottavel beneficencia para com os pobres, sendo geralmente considerada como a mulher mais perfeita, no sentido mais lato da expressão. Uma extraordinaria belleza vinha realçar ainda mais o brilho de tantos meritos.

Durante os tempos de perturbações e de guerras, o gentilhomem Edilberto via-se muitas vezes obrigado a abandonar sua residencia para acompanhar o duque nas suas expedições, que duravam algumas vezes annos inteiros. Na sua ausencia, Mathilde não encontrava prazer e consolação senão na companhia de sua unica filha Rosa, que, já pelos dons do espirito, já pelos encantos da physionomia, era o retrato de sua mãe. A nobre senhora não vivia senão para ella; bem educava-a, e vel-a realisar um dia as esperanças que patenteava, tal era o fim de todos os seus esforços. O plano de educação que adoptára era tão simples quão excellente. Boa e piedosa como

era, não lhe seria difficil de inspirar os mesmos sentimentos á sua filha.

Antes de tudo, procurou inculcar no espirito de Rosa a idéa de Deus, procurando despertar no seu jovem coração um amor verdadeiramente filial para com o Omnipotente. Sensível aos encantos da natureza, a nobre senhora nunca os contemplava sem um profundo recolhimento e sem sentir-se possuida de viva gratidão.

Das janellas do quarte que ella occupava, descortina-se uma magnifica paisagem. Era alli que passava a maior parte do dia, occupada em trabalhos de agulha. E como d'alli, o céu e a terra offerciam um aspecto encantador, proprio para educar a alma, a boa mãe não perdia a occasião para bem fazer comprehender á sua filha a sabedoria, a bondade e a omnipotencia que se nos revela em todos as obras do Creador.



Por uma bella manhã! do verão, Mathilde foi acordar sua filha: «Vem, Rosa, minha filha, vem admirar como é bello o nascer do sol. Olha, diz Mathilde abrindo a janella, olha como o céu parece abrasado: é alli que o sol vai apparecer! Contempla aquellas nuvens vermelhas; e lá, ao longe, aquelles picos cheios de neve que dominam sombrias florestas, não parecem montanhas de ouro? Admira este novo espectáculo: o nascer do sol! Oh! Como é admiravel o Deus que creou este astro e tudo quanto brilha, apenas tocado por seus raios! Vê, mais ao longe, a torre da igreja, como ella parece dourada no meio das arvores que nos occultam quasi toda a aldeia. Os camponezes, que recuperaram novas forças, voltam, alegres, para seus trabalhos quotidianos. O pegureiro conduz seus rebanhos ao fundo do valle; alli, na encosta da montanha, apascentam-se ovelhas sob a vigilancia do pastor. Eis os ceifeiros que, n'aquelles prados embellecidos de flores, cortam a herva com reluzentes fouces; os campos de trigo amarellecem, e dentro em pouco os segadores virão cortal-o. Aonde quer que descancemos a vista, as benções do Senhor se manifestam. Oh! Como deve ser cheio de amor esse Pae que olha para todos com igual ternura: tan-

to para o que vive na choupana, como para os que habitam sumptuosos palacios; como é bom esse Pae que nos collocou em uma terra tão cheia de dons, e que um dia nos reunirá todos no céu em torno d'elle! Como não devemos estar satisfeitos de ter um Pae tão bom, o como poderíamos deixar de amal-o? » Taes palavras, pronunciadas com patente sinceridade, não podiam deixar de commover a menina Rosa que de mãos postas, dizia: «Meu Deus como vos agradeço por ter feito tão bella cousa!»

Era assim que Mathilde ensinava á sua filha a reconhecer a bondade e benevolencia de Deus em tudo quanto vemos no céu e na terra, desde o sol até á gotta do orvalho. As differentes estações, como suas variadas bellezas, offereciam-lhe constantemente novo assumpto para a instrucção que procurava dar á sua filha. Rosa aprendeu a elevar-se da creatura ao Creador; ao aspecto de um fructo ou de uma flôr, ella pensava n'aquelle que a fizera crescer, e, cheia de alegria, possuida de um amor verdadeiramente filial, agradecia ao Senhor todas essas graças.

A piedosa mãe conhecia perfeitamente a Historia Santa, e, emquanto bordava, muitas vezes, durante horas inteiras, contava á sua filha as passagens d'essa historia mais ao alcance da sua idade. Era com indizível prazer que Rosa sentia-se transportada ao paraizo terrestre, sob as tendas dos patriarchas, no deserto com os israelitas, e, emfim, ao paiz em que correm rios de leite e de mel. Por ahi, ella aprendia como Deus manifestou-se aos homens: Deus, o santo ser que ama o bem e odeia o mal, não exigindo dos homens senão um coração justo e uma conducta irreprehensivel. Os máos que a Historia Santa nos representa, eram para ella pavorosos exemplos do crime, os bons, ao contrario, offereciam-lhe o modelo de todas as virtudes. Rosa gostava principalmente do ouvir fallar de Jesus. Unindo-se aos anjos e pastores, partilhava com elles a alegria que tiveram á vista do Filho divino na mangedoura de Belém; como os magos do Oriente, ella offerecia ao Rei recém-nascido, cuja estrella brilhava no céu, a homenagem de sua adoração e profundo reconhecimento, tributo mais precioso do que o ouro e o incenso.

Ella acompanhava, em espirito, o nosso divino Mestre em todas as suas viagens atravez da terra promettida; unia-se aos ouvintes que o rodeiavam em baixo da montanha, á beira do lago ou no templo, e o ouvia com attenção e recolhimento, promettendo á sua mãe de observar fielmente tão bellas acções. Era com a mais viva satisfação que comprehendia como o Amigo das crianças as chamava para junto de si abençoando-as; como, dirigindo-se aos paes que choravam a morte de sua joven filha, disse-lhes: «Não está senão adormecida» e, no mesmo momento, a fazia despertar; emfim, como parado diante de um esquife que encerrava o corpo de um joven que iam enterrar, exclamou: «Levanta-te!» e o conduzia cheio de vida aos braços de sua mãe consternada.

E Rosa promettia ser sempre uma boa menina, afim de merecer as benções do Senhor. Seu coração estava cheio de amor e confiança

pelo Creador, que póde enxugar todas as lagrimas, alliviar todos os soffrimentos, e que sabe mesmo tirar á morte o que ella tem de terrivel e dar aos homens a vida eterna.

Emfim, quando sua mãe narrava-lhe os soffrimentos a que se submetteu por amor dos homens Aquelle cuja innocencia fôra immaculada; quando o mostrava pregado na cruz, orando ainda com os labios gelados por seus assassinos, invocando para elles a misericordia do Pae celeste, e passando por soffrimentos e pela morte para chegar á gloria, as faces de Rosa inundavam-se de lagrimas. No fundo de seu coração, promettia de consagrar sua vida inteira A'quelle que morreu por ella. Era d'esse modo que a piedosa mãe ensinava á sua filha a conhecer Deus e o nosso divino Salvador e a amal-o.

Essa excellente mestra procurava tambem inspirar á sua filha a benevolencia para com os seus semelhantes, e sobretudo o sentimento do amor filial. A ternura maternal que ella lhe testemunhava, era sufficiente para despertar no joven coração o mais vivo affecto por aquelles a quem ella devia a existencia. Comquanto seu pae estivesse muitas vezes ausente, Rosa não o amava menos por isso, porque sua mãe fallava-lhe sempre d'elle com a mais pura affeição, repetindo estas palavras: «Esforça-te, minha filha, para que, durante a sua ausencia, a boa conducta que tiveres seja um motivo de satisfação para teu pae.» E quando Edilberto voltava ao castello, Rosa, seguindo o exemplo de sua mãe, não pensava senão em causar-lhe alegria.

Por exemplo, Edilberto gostava muito dos pecegos que dava uma certa latada. Um dia Mathilde colheu os primeiros fructos e os dividiu em tres partes iguaes: uma para seu esposo, outra para ella e a terceira para Rosa; depois disse: «Darei a minha parte ao teu pae.—Querida mãe, desejo dar o mesmo destino á que me toca,» accrescentou a menina, não querendo comer um só d'aquelles fructos; e, correndo, foi buscar um cestinho, onde arranjou cuidadosamente os pecegos de modo que sobresahissem as suas bellas côres, e foi leval-os a seu pae.

Mathilde nunca deixara de alliviar aquelles que ella sabia necessitados de auxilio: dava-lhes dinheiro ou alimentos. Encarregava muitas vezes sua filha da distribuição d'esses soccorros afim de que ella aprendesse a sentir toda a felicidade dada pela beneficencia. Sabia excitar a piedade de Rosa á vista da miseria do proximo, e a fazia sacrificar seus prazeres ao bem-estar dos outros. Um dia, por occasião de seu anniversario, Rosa recebeu de seu pae uma moeda de ouro, para comprar os objectos de toucador que maior prazer lhe causassem. A menina não deixava de perguntar á sua mãe quaes seriam as bellas cousas que poderia comprar com aquelle ouro. Sua mãe indicou-lhe um grande numero e Rosa, embaraçada, nada decidia. N'esse momento, annunciaram que uma pobre mulher desejava entrar. Uma terrivel epidemia que reinava entre os animaes, acabava de matar a unica vacca que possuia a pobre mulher. Mathilde mandou-a entrar, e, depois de a ter ouvido: «Meu Deus!

(Continúa)